

CREMERJ

ISSN 1980-394X

Pacientes e servidores protestam contra crise no Hospital Getúlio Vargas

Hospitais e UPAs podem fechar até fim do ano, segundo Cremerj
Com a crise no estado, Conselho de Medicina pediu intervenção do governo federal na área de saúde

Crise do estado já atingiu estaduais e 15 UPAs

Cremerj pedirá intervenção federal na saúde do RJ devido à crise
Entidade apresentará na sexta-feira... Segundo conselho...
26/10/2016 17h20 - Atualizado em 26/10/2016 17h30

Cremerj pede intervenção do governo federal na saúde do estado do RJ
MAIS INFORMAÇÕES | [Twitter](#) | [G+](#) | [Curtir](#) | 4

EL PAÍS
Radiografia de um hospital em crise
Uma volta pelo Hospital Pedro Ernesto mostra a pior face da crise na saúde do Rio

Hospital Central de Emergências, em Cabo Frio, mantém portas fechadas
Unidade no RJ está há três dias sem fazer atendimentos. Prefeitura ainda não informou o motivo da interrupção.

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891
Rio
28/10 às 13h48 - Atualizada em 28/10 às 13h49
Conselho Regional de Medicina pede intervenção federal na saúde do Rio

Ministro lava as mãos

Editorial e páginas 10 e 11

CREMERJ cobra melhorias nas unidades do Rio ao futuro secretário municipal de Saúde
Página 3

Urologia do Hospital Municipal da Piedade continua com déficit de equipamentos
Página 4

Conselho premia trabalhos de residentes
Página 8

EDITORIAL • Crise na saúde também afeta médicos, impossibilitando seu exercício profissional com ética e dignidade

O que está em jogo é o futuro do país

Para o desenvolvimento e o fortalecimento de uma democracia, um país precisa investir muito em saúde e educação. Infelizmente, o Brasil atravessa crises econômica e política graves. No Estado do Rio de Janeiro, a situação é ainda pior, pois a desordem financeira tem levado ao fechamento de unidades e serviços de saúde, por falta de estrutura, medicamentos, insumos e recursos humanos para o atendimento, deixando muitos pacientes desassistidos, além de afetar médicos e outros profissionais que não conseguem realizar o seu trabalho com ética e dignidade.

O governo estadual tem repassado apenas 5% do seu orçamento para a saúde, e não os 12% conforme determina a lei 141/2012. O próprio secretário de Fazenda relatou que a dívida com o setor é de 2,5 bilhões.

Estivemos, em novembro, com o ministro da Saúde, Ricardo Barros, para pedir intervenção federal nas unidades de saúde do Estado. Entregamos a ele relatórios que descrevem os problemas encontrados pelo CREMERJ. Contudo, ele foi insensível aos nossos apelos e disse que vai manter o orçamento, mas



“A luta pela saúde se estende à luta pelo fortalecimento da democracia, pois não há saúde sem democracia, assim como não há democracia sem saúde.”

Pablo Vazquez Queimadelos,
presidente do CREMERJ

não poderá dar nenhum outro recurso financeiro neste momento caótico.

A PEC 55 (PEC 241), que está no Senado e propõe a diminuição de verbas para a saúde, congelando investimentos por duas décadas, vem nessa mesma proposta política, de não dar o devido valor a áreas que são fundamentais para uma sociedade menos desigual, em que os princípios de dignidade e do acesso a direitos seja de todos os cidadãos. Embora especialis-

tas apontem os equívocos da medida e a própria consultoria jurídica do Senado tenha apontado a inconstitucionalidade da proposta, a maioria dos senadores votou a favor do texto em primeiro turno – o segundo deverá ocorrer em meados de dezembro.

Os investimentos atuais em saúde e educação não são suficientes para atender a população. Se os recursos forem mais escassos, como propõe a PEC 55, a população ficará ainda mais

prejudicada. Sem dúvidas os serviços vão piorar e não conseguirão atender a todos, ao contrário do que é assegurado pela Constituição. Os mais atingidos serão os pobres, que dependem dos serviços públicos e não têm condições de arcar com esses serviços em âmbito privado. Precisamos estar mobilizados para vetar a aprovação da PEC, e o governo deve encontrar outro caminho para conter a crise.

É perverso que os cortes na saúde e na educação sejam utilizados em nome do enfrentamento da crise econômica. Isso significa colocar a conta da crise nos ombros da população, quando, na verdade, a responsabilidade é dos governos.

O CREMERJ reafirma sua luta para assegurar as condições de trabalho para que os médicos exerçam suas funções com ética e dignidade e a continuidade de todos os serviços de saúde, com qualidade, e seguirá atuando em conjunto com as entidades da sociedade civil, Ministério Público e Defensoria Pública.

A luta pela saúde se estende à luta pelo fortalecimento da democracia, pois não há saúde sem democracia, assim como não há democracia sem saúde.

| CREMERJ | SECCIONAIS | SUBSEDES |
|--|--|--|
| <p>DIRETORIA Presidente: Pablo Vazquez Primeira Vice-Presidente: Ana Maria Cabral Segunda Vice-Presidente: Nelson Nahon Diretor Secretário Geral: Serafim Ferreira Barros Diretora Primeira Secretária: Marília de Abreu Diretor Segundo Secretário: Gil Simões Batista Diretora Tesoureira: Erika Monteiro Reis Diretor Primeiro Tesoureiro: Carlos Enaldo de Araújo Pacheco Diretora de Sede e Representações: Ilza Fellows Corregedor: Renato Graça Vice-Corregedor: José Ramon Blanco</p> <p>CONSELHEIROS Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Ana Maria Correia Cabral, Armando de Oliveira e Silva (+), Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Carlos Cleverton Lopes Pereira, Carlos Enaldo de Araújo Pacheco, Carlos Eugênio Monteiro de Barros, Celso Nardin de Barros (<i>indicado Somerj</i>), Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sérgio de Melo Portinho, Gil Simões Batista, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Ilza Boeira Fellows, Joé Gonçalves Sestello, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Ramon Varela Blanco (<i>indicado Somerj</i>), Kássie Regina Neves Carginin, Luiz Antônio de Almeida Campos, Luis Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussallem, Márcia Rosa de Araújo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Nelson Nahon, Olavo Guilherme Marassi Filho, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldês, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo Pinheiro dos Santos Bastos, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sergio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira, Vera Lúcia Mota da Fonseca</p> | <p>• Angra dos Reis – Tel: (24) 3365-0330 Coordenador: Ilmar Bezerra dos Santos Lima Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507</p> <p>• Barra do Pirai – Tel: (24) 2442-7053 Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa Rua Tiradentes, 50/401 - Centro</p> <p>• Barra Mansa – Tel: (24) 3322-3621 Coordenador: Bernardo Romeo Calvano Rua São Sebastião, 220 - Centro</p> <p>• Cabo Frio – Tel: (22) 2643-3594 Coordenador: José Antonio da Silva Avenida Júlia Kubitschek, 39/111</p> <p>• Campos – Tel: (22) 2722-1593 Coordenador: Makhoul Moussallem Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405</p> <p>• Duque de Caxias – Tel: (21) 2671-0640 Coordenador: Benjamim Baptista de Almeida Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310</p> <p>• Itaperuna – Tel: (22) 3824-4565 Coordenador: Carlos Eugênio Monteiro de Barros Rua 10 de maio, 626 - sala 406</p> <p>• Macaé – Tel: (22) 2772-0535 Coordenador: Gumermino Pinheiro Faria Filho Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro</p> <p>• Niterói – Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952 Coordenador: Alkamir Issa Rua Cel. Moreira César, 160/1210</p> <p>• Nova Friburgo – Tel: (22) 2522-1778 Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203</p> | <p>• Barra da Tijuca Tel: (21) 2432-8987 Av. das Américas 3.555/Lj 226 Representante: Celso Nardin de Barros</p> <p>• Campo Grande Tel: (21) 2413-8623 Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302 Representante: Ana Maria Correia Cabral</p> <p>• Ilha do Governador Tel: (21) 2467-0930 Estrada do Galeão, 826/Lj 110 Representante: Rômulo Capello Teixeira</p> <p>• Jacarepaguá Tel: (21) 3347-1065 Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608 Taquara Representante: Carlos Enaldo de Araújo</p> <p>• Madureira Tel: (21) 2452-4531 Estrada do Portela, 29/Lj 302 Representante: Doris Zogahib</p> <p>• Méier Tel: (21) 2596-0291 Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219 Representante: Domingos Sousa da Silva</p> <p>• Tijuca Tel: (21) 2565-5517 Praça Saens Pena, 45/Lj 324 Representante: Ricardo Bastos</p> |
| <p>SEDE Praia de Botafogo, 228, loja 119B Centro Empresarial Rio Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145 Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120 www.cremerj.org.br Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas</p> <p>Central de Relacionamento Telefone: (21) 3184-7050 centralderelacionamento@crm-rj.gov.br Atendimento: das 9h às 18h Ouvidoria Telefone: (21) 3184-7182 ouvidoria@crm-rj.gov.br</p> | | |

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
 Conselho Editorial – Diretoria, Marcos Araújo e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável – Nícia Maria – MT 16.826/76/198
 Reportagem – Nícia Maria, Tatiana Guedes, Mariana Coutinho e Rodrigo Reis • Fotografia – José Renato, Henrique Huber e Paulo Silva
 Projeto Gráfico – João Ferreira • Produção – Foco Notícias • Impressão – Edigráfica Gráfica e Editora S.A. • Tiragem – 60.000 exemplares • Periodicidade – Mensal



A EDIGRÁFICA consciente da sua responsabilidade ambiental e social, utiliza papel com certificação FSC. O selo garante que este papel foi impresso com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável.



* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

SAÚDE PÚBLICA • Conselheiros reforçam necessidade de pleno funcionamento da regulação

CREMERJ cobra melhorias nas unidades do Rio ao futuro secretário municipal de Saúde

Os conselheiros do CREMERJ receberam, no dia 8 de novembro, durante a reunião da Comissão de Saúde Pública, o médico e vereador Carlos Eduardo, que deverá ser o novo secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro. O objetivo do encontro foi conhecer seus planos para a Saúde e os projetos para 2017.

O presidente do CREMERJ, Pablo Vazquez, abriu a reunião lembrando a tradição do Conselho em estabelecer uma boa relação com os secretários municipais e estaduais e recebê-los para debater as ações da área de Saúde.

– Queremos esclarecer que a ação do CREMERJ junto aos secretários é sempre no sentido de construção, com ideias, sugestões e até mesmo críticas. Sabemos que a situação da Saúde no Rio de Janeiro é complexa e enfrenta problemas graves, mas acreditamos que pode melhorar – explicou.

Durante o encontro, o CREMERJ questionou a viabilidade da municipalização dos nove hospitais federais do Rio, conforme divulgado em novembro. Também foi debatida a possibilidade da renovação de contratados dos médicos da FunRio que atuam no Hospital Municipal Miguel Couto. Com o fim do acordo previsto ainda para novembro, a unidade corre o risco de perder recursos humanos, afetando o atendimento à população.

Além disso, o vice-presidente do CREMERJ Nelson Nahon pediu explicações sobre as ações de melhoria da regulação municipal e a ausência da prefeitura nas discussões da criação da Central Única de Regulação no Estado. Ele ainda frisou a importância da reativação do CTI pediátrico do Hospital Souza Aguiar e a contratação de recursos humanos para o serviço.



Carlos Eduardo e Pablo Vazquez na plenária com diretores e a Comissão de Saúde Pública do CREMERJ

Outro assunto levantado pelos conselheiros foi a implantação de um núcleo de neurocirurgia no Hospital Lourenço Jorge, que é referência para urgências e emergências na região que inclui os bairros Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e Jacarepaguá.

A redução no Programa de Assistência Domiciliar no Hospital Municipal Salgado Filho e a dificuldade em transferir da rede municipal os pacientes vítimas de infarto também foram abordados.

Sobre os médicos da FunRio, Carlos Eduardo informou que a intenção é fazer um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público para manter os médicos na unidade. A respeito da regulação, ele adiantou que pretende participar das ações de criação da Central Única de Regulação do Estado, que vai integrar toda a rede municipal, o que atualmente não acontece.

Municipalização dos hospitais federais

Quanto à municipalização dos hospitais federais, o vereador Carlos Eduardo informou que a medida foi apresentada pelo governo federal ao prefeito eleito do Rio, Marcelo Crivella, e pode dar certo, desde que o contrato contenha cláusulas rigorosas que garantam o repasse de verbas em dia. Outra medida é viabilizar mais recursos cobrando por procedimento.

Ele também acrescentou que os hospitais serão prioridade, bem como diminuir as filas de cirurgia nas unidades municipais. Ele disse que pretende reativar o CTI pediátrico do Hospital Souza Aguiar e contratar mais profissionais. Informou também que estuda a possibilidade de pro-

mover concurso público para contratar neurocirurgiões para o Hospital Lourenço Jorge.

– Temos muito trabalho pela frente e estou otimista. Quero um voto de confiança pela minha biografia e história. Quero trabalhar em conjunto com o Conselho, ouvindo, inclusive, as câmaras técnicas desta casa, pois este será um momento de grandes mudanças – finalizou o vereador.

Participaram da reunião os conselheiros Erika Reis, Aloísio Tibiriçá, Serafim Borges, Sergio Albieri, Ana Maria Cabral, Marília de Abreu, Armindo Fernando da Costa, Gil Simões, José Ramon Blanco, Renato Graça e Luís Fernando Moraes.

MEDLINE[®] Complete

O maior companheiro para o índice MEDLINE, é sem dúvida a **MEDLINE Complete**, base de dados que fornece acesso ao texto completo de revistas biomédicas e de saúde.

A **MEDLINE Complete** dá acesso ao texto completo corrente de 1.946 dos 5.630 periódicos indexados no índice MEDLINE.

Os usuários podem pesquisar e recuperar informações com os Medical Subject Headings (MeSH) criados pela Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos.

SAÚDE PÚBLICA • Falta de itens básicos para exames e cirurgias preocupa médicos

Urologia do Hospital Municipal da Piedade tem déficit de equipamentos

O presidente do CREMERJ, Pablo Vazquez, e a diretora Erika Reis se reuniram com representantes do setor de urologia do Hospital Municipal da Piedade, em 21 de novembro, para falar sobre a falta de equipamentos básicos para exames e cirurgias na unidade. O encontro, ocorrido no hospital, contou com a presença de residentes do serviço, do coordenador interino do ambulatório, Paulo Fernando da Cunha, além do presidente e do membro da Comissão de Ética Médica da unidade, José Ricardo Gomes e Paulo Roberto Soares, respectivamente.

A mesma reivindicação foi feita à Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, no final de setembro, e apesar de a direção do hospital ter solicitado a manutenção do Arco em C, o equipamento continua sem condições de uso, prejudicando a realização de vários procedimentos cirúrgicos.

Segundo Paulo Fernando, a Secretária Municipal de Saúde do Rio de Janeiro está realizando uma licitação para a compra de três aparelhos de ureterorenolitotripsia flexível, mas somente para o Hospital Municipal Souza Aguiar.

– Ou seja, nós vamos continuar sem condições de atender pacientes com cálculo renal. Mas tanto o Hospital da Piedade quanto o Souza Aguiar são referências em cálculo renal. A Secretária deveria dividir esses aparelhos por demanda – desabafou.

O serviço de urologia do Hospital da Piedade funciona como suporte para as emergências do Souza Aguiar e atende, aproximadamente, 700 pacientes por mês e realiza até 70 cirurgias mensais.

– Cada vez que um aparelho quebra, a fila do Sistema de Regulação (Sisreg) paralisa e o paciente fica aguardando por tempo indeterminado. A conclusão é que o serviço não tem como atender essa demanda e a residência fica prejudicada – enfatizou Erika.

Já Pablo Vazquez destacou a importância da unidade no atendimento às patologias urológicas eletivas e se comprometeu em cobrar providências urgentes da Secretaria Municipal de Saúde.



Pablo Vazquez e Erika Reis em reunião com médicos do Hospital Municipal da Piedade

Retirado o credenciamento para residência médica

No dia 27 de outubro, a Comissão de Saúde Pública do CREMERJ recebeu, na sede do Conselho, representantes do Serviço de Urologia da unidade. O staff estava preocupado com a transferência de pacientes com patologias que necessitam do aparelho ureterorenolitotripsia, aumentando o risco de comorbidades e complicações.

O chefe do serviço de urologia, Allan Vommaro Mendes, relatou que os médicos não conseguem realizar os atendimentos devido à falta de manutenção dos equipamentos.

O vice-presidente e coordenador da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ Nelson Nahon disse que é muito preocupante que o município tenha um polo de urologia que não apresenta as condições adequadas para a assistência da população.

– O CREMERJ se dispôs a ajudar a unidade a cobrar providências da Secretaria Municipal de Saúde para que o serviço volte a realizar os atendimentos na sua totalidade – disse Nahon.

Os residentes de urologia que estavam presentes na reunião relataram que a falta de manuseio dos equipamentos e, por consequência, a não realização de procedimentos mais complexos tornam a formação deficitária.



Gil Simões e Nelson Nahon com membros do Serviço de Urologia do Hospital da Piedade

– A Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) retirou o credenciamento da unidade para residência médica por não estarmos seguindo as suas exigências. No momento temos somente a residência do Ministério da Educação – observou Allan Vommaro Mendes.

Sobre a situação dos residentes, o diretor do Conselho Gil Simões, que também é coordenador da Comissão de Médicos Recém-Formados do CREMERJ, disse que a comissão pode ser acionada a qualquer momento.

– A composição do serviço e a falta desses equipamentos trazem deficiências para a formação do profissional. A comissão trabalha em conjunto com a Associação dos Mé-

dicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj) para defender os direitos dos residentes – destacou Gil Simões.

Ao final da reunião, Nelson Nahon afirmou que será feito um ofício em nome do Conselho para ser encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde e ao Ministério Público da Tutela Coletiva da Saúde.

Estiveram presentes o diretor do Hospital da Piedade, Sérgio Luiz Adeodato, e o diretor técnico José Alberto Morais, além dos médicos Gilmar Cantadori, Fabiano José do Nascimento, Moisés Teixeira e Leonardo Augusto da Conceição, que compõem o serviço de urologia da unidade.

TIJUCA

Na cidade do Rio de Janeiro, a UPA da Tijuca sofre com condições inapropriadas de trabalho e com a falta de materiais e insumos. Desde 2012, funciona com restrição de atendimentos, priorizando os casos mais graves, classificados como amarelos e vermelhos.

SAÚDE PÚBLICA • Projeção para 2050 é de 1,25 bilhões de idosos no mundo

Alzheimer é tema de plenária temática

Os conselheiros do CREMERJ se reuniram no dia 22 de novembro, em plenária temática para debater o Mal de Alzheimer. Os geriatras Salo Buksman e Rodrigo Buksman proferiram palestra com o tema: “Prática médica e deficiência cognitiva - a hora certa de desacelerar”, em que abordaram causas, tratamentos e prevenção do problema e de outras doenças neurocognitivas.

– A população está vivendo mais tempo e a medicina deve estar preparada para lidar com essa realidade e os impactos na saúde da longevidade. O aumento das doenças neurocognitivas é uma realidade e devemos estar atualizados. Parabenizo a Câmara Técnica de Geriatria do CREMERJ por sugerir esse tema – disse o presidente do CRM, Pablo Vazquez.

Salo Buksman iniciou a palestra com uma breve explanação do assunto, dando enfoque maior aos dados sobre o Mal de Alzheimer e o envelhecimento da população. Em seguida, foi a vez de Rodrigo Buksman falar sobre a doença e sua progressão. Por fim, Salo apresentou os aspectos práticos que afligem os pacientes e a responsabilidade médica diante da doença.

Rodrigo Buksman destacou o en-



Salo Buksman e Rodrigo Buksman durante suas palestras em plenária temática no CREMERJ

velhecimento da população e disse que a projeção para 2050 é de 1,25 bilhão de idosos no mundo.

– Esse dado é importante porque a idade é um fator de risco para a deficiência cognitiva, a demência e o Mal de Alzheimer. Uma estimativa aponta que, em 2050, serão 30 milhões de pacientes com demência. Esse é um diagnóstico que envolve ainda muito preconceito, zelo e temor – disse Rodrigo.

Outro dado citado pelos especialistas

foi a diferença entre as doenças. Segundo Rodrigo, o Mal de Alzheimer é classificado como um tipo de demência e entendido com um distúrbio neurocognitivo grave, já que interfere tanto na cognição quanto na função do paciente.

– A doença de Alzheimer é o problema mais comum – concluiu.

Para Salo, o debate foi uma boa oportunidade para esclarecer dúvidas sobre as doenças neurocognitivas e a importância do tratamento.

“A população está vivendo mais tempo e a medicina deve estar preparada para lidar com essa realidade e os impactos na saúde da longevidade. O aumento das doenças neurocognitivas é uma realidade e devemos estar atualizados.”

Pablo Vazquez,
presidente do CREMERJ

O estudo e a defesa da Ética Médica se fazem urgente

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

SIDNEI FERREIRA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



Em 2011, escrevi o artigo “A sociedade brasileira tem um novo Código de Ética Médica”. Referia-se ao código atual, concluído em 2009 e em vigor a partir de 2010. Estamos agora fazendo sua revisão. Todos os médicos regularmente inscritos nos CRMs poderão apresentar sugestões. Essa revisão se faz necessária para acompanhar o progresso da ciência em geral e da medicina em particular e as mudanças sociais e culturais da sociedade brasileira e mundial, que se sucedem velozmente.

Não são muitos os ofícios que têm código de ética e com a importância e a influência sobre a profissão, como o nosso. O CEM é uma diretriz obrigatória a ser seguida, protegendo o bom médico e a sociedade contra dificuldades que podem ocorrer, fruto, por exemplo, da quebra da relação médico-paciente-família, de capacitação inadequada, desconhecimento do código ou, por uma minoria de médicos, de má conduta.

Por outro lado, poucas escolas médicas se preocupam em incluir na grade curricular o estudo da ética médica e do CEM. Assim tem sido, também, na residência médica. Pela relevância, deveria ser

disciplina obrigatória e estar presente durante toda a graduação e pós-graduação. Sua implementação se faz urgente.

A abertura indiscriminada de escolas médicas, somada à qualidade ruim do ensino, vínculos trabalhistas precários, péssimas condições de trabalho e salários incompatíveis com a responsabilidade e conhecimentos técnico-científicos exigidos na nossa labuta diária, frutos da má gestão, incompetência e desídia dos gestores dos três níveis de governo, além da corrupção, influenciam negativamente as estatísticas de denúncias e processos ético-profissionais.

Em novembro, em audiência com o ministro da Saúde, na qual era solicitada a intervenção do governo federal no Estado do Rio de Janeiro, recebemos, além da negativa de intervenção ou de qualquer ajuda, a proposta para mudar a resolução do CFM sobre telemedicina, retirando a obrigatoriedade de médico “nas duas pontas”, o que “geraria uma boa economia para o governo”. Na semana seguinte, em reunião em Brasília entre representantes da saúde do Distrito Federal, foi sugerida a flexibilização de pelo menos uma resolução do CFM,

a que define o dimensionamento da equipe médica nas urgências e emergências. “O governo do DF não pode contratar, pois ultrapassaria os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e, além disso, não dispõe de dinheiro para aplicar na saúde”. Essas pressões, apesar de extravagantes, não são novidades e se avolumam proporcionalmente às irresponsabilidades dos governantes.

Emenda-se a toda hora a Constituição, mudam-se leis e publicam-se medidas provisórias por motivos muitas vezes inconfessáveis, como para favorecer e proteger corruptos, políticos ou não, aumentando as desigualdades e piorando as condições já precárias de atendimento à população.

A solução não é, certamente, rasgar o CEM e as resoluções do CFM e CRMs, colocando em risco a integridade do paciente e do médico, física, emocional e profissional. Quem perdoaria um médico que, sozinho no plantão, com quase uma centena e meia de atendimentos/dia e dezenas de pacientes internados, deixasse de rever um dos pacientes graves por algumas horas, com óbito?

Proteger a ética médica se faz urgente, pois a ética política e empresarial já terminou faz tempo.



Conselheiros do CREMERJ presentes ao seminário que discutiu saúde pública e suplementar no Estado do Rio de Janeiro

SEMINÁRIO • Evento reúne conselheiros e membros das seccionais e subseções

Encontro debate a saúde do Rio de Janeiro

As negociações na saúde suplementar, o processo ético profissional, a defesa do ato médico e a saúde pública do Rio de Janeiro foram os temas das palestras realizadas no XXV Seminário dos Conselheiros do CREMERJ, nos dias 4 e 5 de novembro.

O evento reuniu conselheiros e membros das seccionais e subseções do CREMERJ para um ciclo de debates.

– Estamos enfrentando um momento mui-

to difícil com a crise econômica que o mundo inteiro passa. Tanto a saúde pública como a suplementar têm atravessado situações graves, sobre as quais vamos tratar aqui nesse encontro. Sabemos que não conseguiremos ser um país soberano se não tivermos acesso à saúde e à educação adequadas. Por isso, é fundamental que sigamos lutando por melhorias, mesmo diante das condições atuais – disse o presidente do Conselho, Pablo Vazquez, ao abrir o evento.



Nelson Nahon

Pablo Vazquez

Em defesa do ato médico

O conselheiro e coordenador da Comissão de Defesa das Prerrogativas do Médico (Codeprem), Aloísio Tibiriçá, fez uma explanação sobre as questões que envolvem o ato médico. A lei federal dos médicos traz os atos privativos da medicina, mas uma grande discussão mantida até hoje, segundo o conselheiro, é se o diagnóstico e o tratamento são ou não exclusivos do médico.

De acordo com ele, a lei avança em outros sentidos.

– É da competência do Conselho Federal de Medicina (CFM) determinar o que é tratamento experimental ou não. Nesse ano, o CFM começou a atacar de frente nessa questão, através da criação da Comissão Jurídica de Defesa ao Ato Médico, com estratégia nacio-



Aloísio Tibiriçá

nal, composta por membros e advogados do CFM e dos conselhos de medicina do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, entre outros – salientou.

Os avanços nas negociações da saúde suplementar

O vice-corregedor do CREMERJ, José Ramon Blanco, coordenador da Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) do CREMERJ e também presidente da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), abriu o ciclo de debates sobre “Negociação da saúde suplementar”, relembrando o início das negociações com as operadoras, em 1993, quando a questão começou a ser pauta permanente.

– O enfoque principal da saúde suplementar, hoje, é o cumprimento da lei 13.003, que nos trouxe o reajuste anual e a consagração de que, em caso de não haver negociação entre profissionais e operadoras, vai prevalecer o IPCA dos últimos 12 meses – disse José Ramon.

O processo de ética médica e seus ritos

Em sua apresentação, o corregedor do CREMERJ, Renato Graça, citou os principais aspectos do setor de Processo Ético Profissional do CRM e lembrou que o rito processual acaba de ser modificado pela reforma do novo Código de Ética Médica, que entrará em vigor três meses após sua publicação no Diário Oficial, ou seja, em fevereiro de 2017.

Saúde pública: fiscalizações e ações judiciais para enfrentar crise

O vice-presidente do CREMERJ Nelson Nahon fez uma breve apresentação sobre a crítica situação em que se encontra a saúde pública no Rio de Janeiro, nos últimos dois anos. Ele falou sobre as fiscalizações e dificuldades enfrentadas em ações judiciais, como por exemplo, no caso de Teresópolis. Segundo ele, a dívida da Secretaria de Fazenda do Estado com a Secretaria de Saúde é de R\$ 2,5 bilhões.

– Nunca vimos nada parecido em termos de sucateamento de hospitais, fechamento de leitos, falta de recursos humanos, materiais básicos e todo tipo de descaso com a população – frisou.

O presidente do CREMERJ, Pablo Vazquez, reforçou a importância do trabalho do Conselho de unir forças para que a saúde não fique à mercê da situação econômica do país.

– Não podemos aceitar a justificativa da falta de verba para o fechamento das unidades e leitos. E ainda o governo propõe a criação de um plano de saúde popular para retirar mais dinheiro da rede pública e injetar na saúde privada, passando uma falsa impressão aos cidadãos de que, assim, eles estarão mais amparados. Isso é uma traição ao SUS e uma falta de cidadania. Então, todos os meios de denúncia e caminhos legais serão percorridos pelo CREMERJ – concluiu Pablo.

RECÉM-FORMADOS • Conselheiros enfatizam direitos e deveres dos formandos

CREMERJ registra novos médicos

Formandos de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio); do Centro Universitário de Volta Redonda (Unifoa); da Universidade do Grande Rio (Unigranrio), dos campi Barra da Tijuca e Duque de Caxias; da Faculdade de Medicina de Valença; da Universidade de Nova Iguaçu (Unig), do campus Rio, e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) estiveram na sede do Conselho nos dias 3, 10, 17, 22 e 24 de novembro para assistir à palestra Conhecendo o CREMERJ. Eles também aproveitaram para entregar a documentação necessária à agilização do registro profissional e do número do CRM.

Em suas palestras, o conselheiro Luís Fernando Moraes e os diretores Marília de Abreu e Gil Simões apresentaram as atividades do Conselho e os serviços oferecidos, enfatizando os direitos e os deveres dos recém-formados e a importância da ética na relação médico-paciente.

O representante da Comissão de Médicos Recém-Formados do CREMERJ, Diego Puccini, participou da reunião com os formandos da UFRJ e da Unirio, falando sobre as expectativas do início da carreira e a importância da residência médica.



Formandos da UFRJ e da Unirio



Formandos da Faculdade de Medicina de Valença



Formandos da Unigranrio



Formandos da Unig e da Uerj



Formandos do Centro Universitário de Volta Redonda

RECÉM-FORMADOS • Pesquisas contribuem para a qualidade da medicina

CREMERJ premia trabalhos dos residentes

O vencedor do 13º Prêmio de Residência Médica do CREMERJ, entregue no dia 10 de novembro, durante evento na sede do Conselho, foi Renan Silva Couto, do Hospital Municipal Marçílio Dias, com o trabalho intitulado “Desenvolvimento de Dispositivos para Treinamento de Habilidades Operatórias em Videocirurgia”. Sua preceptora foi Andrea Veloso.

– É sempre bom ganhar, mas o que realmente vale é a razão de tudo isso: é promover, apesar de todos os problemas, a ciência, a pesquisa e a medicina. Além disso, estimular o desenvolvimento de ações que realmente possam ser eficazes e que culminem com o benefício do paciente e da população, que é o foco de todos nós que trabalhamos na Saúde – disse Renan, emocionado.

O segundo e o terceiro colocados foram, respectivamente, Filipe Bacellar de Faria, do Instituto Nacional do Câncer, com o trabalho “Resultados Preliminares do Impacto na Mudança da Abordagem Auxiliar nos Carcinomas da Mama Tratados Conservadoramente”, orientado por Daniel Cesar Santos; e Winíee Lopes, da Maternidade Escola da UFRJ, com o trabalho “Implementação de Protocolo de Avaliação Morfológica do Coração Fetal”, orientado por Karina Rezende.

A mesa solene foi composta pelo vice-presidente do CREMERJ Nelson Nahon, pelos diretores Gil Simões e José Ramon Blanco, que também preside a Somerj, pelo presidente da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj), João Felipe Zanconato, e pelo coordenador da comissão julgadora do prêmio, Rossano Fiorelli.

Nelson Nahon explicou que o prêmio, criado em 2004, objetiva fortalecer a residência médica e valorizar o



Daniel Cesar Santos, Filipe Bacellar de Faria, Renan Silva Couto, Winíee Lopes e Karina Rezende

Empenho na seleção dos trabalhos

Gil Simões, que é coordenador da Comissão de Médicos Recém-Formados do CREMERJ, parabenizou os 53 inscritos na premiação e também a comissão julgadora dos trabalhos. Ele ainda destacou a presença da presidente da Comissão Estadual de Residência Médica do Rio de Janeiro (Cremerj), Suzana Maciel.

– Tenho grande satisfação em participar deste prêmio e quero agradecer ao grupo que fez a seleção dos trabalhos pelo seu empenho. Todos os residentes que se inscreveram são vencedores, bem como seus preceptores, que fizeram um excelente trabalho. Essas pesquisas dão uma enorme contribuição para a sociedade – observou.

Os 12 trabalhos selecionados fo-

ram divididos nas categorias experimental/pesquisa, levantamento de casuística e relato de caso. Cada participante teve dez minutos para apresentar seu trabalho. Ao final das exposições, os jurados escolheram os três vencedores pela originalidade, pela apresentação e pela contribuição ao conhecimento sobre o assunto.

O primeiro lugar foi contemplado com R\$ 5 mil, o segundo ganhou R\$ 3 mil e o terceiro colocado recebeu R\$ 1.500. Já seus preceptores ganharam um iPad. O 13º Prêmio de Residência do CREMERJ teve patrocínio da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj).

Participaram também do evento os diretores do CREMERJ Serafim Borges, Erika Reis e Ana Maria Cabral.

CLASSIFICADOS:

Além dos ganhadores, foram classificados para apresentação de seus trabalhos: Ana Carolina Silva (Centro Municipal de Saúde Nicola Albano-Uerj), Bruna Guaitolini (Hospital Central do Exército), Helena Ferraz (Clínica da Família Heitor Beltrão-Uerj), Júlia Pereira (Hospital Universitário Antônio Pedro-UFF), Lucio Henrique Vieira (Hospital Federal de Bonsucesso), Marcela Alves (Hospital Federal dos Servidores do Estado), Mariana de Menezes (Hospital Federal da Lagoa), Marina de Figueiredo (Hospital Municipal Souza Aguiar) e Thomas Carvalho (Instituto Nacional de Cardiologia).

COMISSÃO JULGADORA:

A comissão julgadora foi composta pelos médicos: Amaro Alexandre Neto, Ana Alice Ibiapina, Charles Day, Clemax Sant’Anna, Gilberto Cardoso, Hugo Miyahira, Luiz Antonio Rodrigues, Milber Guedes Junior, Maria Inez Anderson, Daniel Puig e Vania Luiza Pereira.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO

Carga Horária: 1920h Início: Março/2017 Término: Fevereiro/2019

UNIG
UNIVERSIDADE IGUAÇU

Aulas Teóricas Noturnas no CBC (Rua Visconde Silva, 52 - Botafogo) e Aulas Práticas (70% da carga horária total) em Empresas

Coordenação: Profa. Rose Copelman (Mestre pela Fundação Oswaldo Cruz e Professora Adjunta da UNI-RIO/CRM - 5254489-1)

Informações: 21-2548-0648 | www.posmedtrab.com.br

O curso não confere o certificado de especialista que é obtido através da sociedade da especialidade.

RECÉM-FORMADOS • Associação de residentes tem foco na realização de projetos para 2017

Nova diretoria na Amererj

A nova diretoria da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj) tomou posse no dia 10 de novembro, em solenidade na sede do CREMERJ. João Felipe Zanconato, que assume a presidência pelo segundo ano consecutivo, falou sobre os desafios da nova gestão.

– O primeiro ano foi marcado pelas greves e manifestações, que resultaram em uma série de conquistas. Para 2017, vamos focar na realização de projetos, como o do primeiro Congresso de Residentes do Estado e o das leis que regem a residência médica, ainda pouco conhecidas. Também temos a finalização do Código de Ética do Estudante, que vai proporcionar uma aproximação com os futuros residentes e a possibilidade de novas formas de diálogo – adiantou Zanconato.

De acordo com Helena Cruz, que assumiu o cargo de primeira secretária, outro objetivo da nova diretoria é divulgar ainda mais o trabalho da associação entre os residentes, principalmente para aqueles que estudam no interior do Estado.

– Muitos residentes ainda não conhecem o trabalho da Amererj e queremos mudar essa realidade. Afinal, a associação tem como princípio representá-los e defender essa forma de especialização, que é vista como de excelência, mas sofre com vários problemas com a decadência dos hospitais públicos. Nosso intuito é ajudar



Gil Simões, Luiz Fernando Rodrigues, José Ramon Blanco, João Felipe Zanconato, Helena Cruz, Vitor Alvarenga, Bruna Costa e Beatriz Haynes

de alguma forma – esclareceu.

O conselheiro e coordenador da Comissão de Médicos Recém-Formados do CREMERJ, Gil Simões, parabenizou a nova gestão e fez questão de ressaltar que a associação tem se destacado na luta por melhores condições de trabalho e formação para os residentes.

– A Amererj tem sido um diferencial na resolução das questões que envolvem os residentes. Isso tem sido possível devido à grande capacidade desses jovens, que são muito envolvidos com a saúde pública e preocupados com o desenvolvimento da medicina. Eu vejo um futuro brilhante para esta nova diretoria – declarou.

O evento contou ainda com a participação do vice-presidente do CREMERJ Nelson Nahon e dos diretores Serafim Borges, Erika Reis, Ana Maria

Cabral e José Ramon Blanco, também presidente da Somerj (Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro).

– A residência é o padrão de excelência para a especialização médica. Por isso é fundamental que os membros da Amererj sejam atuantes e participativos também nos movimentos da nossa categoria. Além disso, frisamos que o Conselho sempre estará à disposição de todos, tanto do ponto de vista administrativo e técnico como

político e social, para auxiliar no que for necessário – salientou Nahon.

Constituem a nova diretoria da Amererj: João Felipe Zanconato (presidente); Vitor Alvarenga (vice-presidente), Helena Taveira Cruz (primeira secretária), Bruna Costa (segunda secretária), Carolina Pereira (primeira tesoureira), Beatriz Haynes (segunda tesoureira), Francisco Coêlho (secretário de Imprensa e Divulgação) e Luiz Fernando Rodrigues (secretário administrativo).



SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso das suas atribuições conferidas pela Lei nº 3.268/57, regulamentada pelo Decreto nº 44.045/58, alterada pela Lei nº 11.000/04 e pelo Decreto nº 6.821/09, consoante ao Acórdão exarado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, nos autos do **Processo Ético-Profissional nº 2033/11**, vem tornar pública a pena de **“SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL POR 30 (TRINTA) DIAS”**, ao médico **MARCELO DE OLIVEIRA CAMOCARDI - CRM 52 74867-6**, prevista na alínea “d” do artigo 22 da Lei 3.268/57, no período de 06/12/16 a 04/01/17, por infração aos artigos 47 e 55 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.246/88, DOU 26/01/88), vigente à época dos fatos, que também estão previstos nos artigos 23 e 30 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.931/09, DOU 13/10/09), ora em vigor.

Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2016

Conselheiro Pablo Vazquez Queimadelos
Presidente do CREMERJ

Certificado de Empresa Cidadã 2011/2012 pelo Lions Clube do Rio de Janeiro

J. E. CONTABILIDADE
Desde 1995 Assessorando você

Direção: Jorge Luis Soares das Neves - CRC/RJ 060858/O-8
Gabriel de Souza das Neves - CRC/RJ 120612/O-6

ESPECIALIZADOS EM CLÍNICAS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

Especializados em sociedades Uniprofissionais

- Departamento Pessoal
- Imposto de Renda PF e PJ
- Consultoria
- Legalização de PF e PJ
- Atendimento a Fiscalização

Marque uma visita sem ônus ou compromisso em qualquer lugar do Rio de Janeiro

J. E. Assessoria e Serviços de Contabilidade

3013-0276 / 3013-0282 / 3013-0076

je.contabil@terra.com.br www.jecontabilidade.com.br

CLUBE DE BENEFÍCIOS CREMERJ

SAÚDE PÚBLICA • Estado não está repassando os 12% do seu orçamento para a Saúde, como determina a lei

CRISE Unidades estaduais suspendem atendimento à população

Unidades estaduais de saúde estão suspendendo atendimento à população, integral ou parcialmente, devido à inadimplência no repasse de verbas e à falta de materiais e insumos. Serviços importantes, como os de urgência, emergência e oncologia, estão deixando de atender pacientes.

Diante da grave situação enfrentada pela Saúde – o Estado não está repassando os 12% do seu orçamento para a saúde, como determina a lei – o CREMERJ entrou com diversas ações na Justiça e atua em conjunto com o Ministério Público Estadual, a Defensoria Pública Geral do Estado do Rio de Janeiro e a Defensoria Pública da União no Rio de Janeiro.

– As unidades não têm mais estrutura para manter seus atendimentos, deixando a população desassistida. Os médicos também vivem em condição desanimadora e frustrante, porque não conseguem exercer seu trabalho. Mas o CREMERJ está mobilizado e continuará sua luta em busca de garantir os direitos constitucionais de atendimento de qualidade à população e de trabalho digno para os colegas – ressalta o presidente do Conselho, Pablo Vazquez.

ARARUAMA

O município de Araruama enfrenta uma situação crítica. Referência nos atendimentos de alta e média complexidades na Região dos Lagos, o **Hospital Estadual Roberto Chabo** (HERC) anunciou a paralisação dos atendimentos, inclusive de urgência e emergência. Faltam medicamentos e equipamentos, como os de tomografia e hemodiálise, que estão inoperantes devido à falta de manutenção. Pacientes mais graves estão sendo transferidos e, se a situação não for regularizada, a unidade poderá fechar. O HERC sofre com a falta de repasses da Secretaria de Estado de Saúde e está com atraso nos pagamentos das equipes médicas, prestadores de serviços e de fornecedores.

Também em Araruama, o **Hospital Municipal Prefeito Armando da Silva Carvalho** sofre com a falta de médicos, equipamentos, materiais e insumos, além da deficiência na realização de exames laboratoriais e de imagem, expondo pacientes a riscos de contaminação. A unidade ainda apresenta irregularidades em sua administração: des-



Prateleiras da farmácia do Hospital Estadual Roberto Chabo desabastecidas

de 2005 presta atendimentos sem ter a habilitação do CREMERJ para o funcionamento.

A **Unidade de Pronto Atendimento** (UPA) apresenta péssimas condições de atendimento à população: faltam médicos, equipamentos, medicamentos e insumos, além de sofrer

com superlotação e condições inadequadas de higiene. Devido à dificuldade em transferir pacientes para outras unidades – faltam vagas na região – a unidade mantém doentes graves internados, embora não tenha condições adequadas. Há atraso nos salários dos médicos.

HEMORIO

Em fiscalização recente no **Instituto de Hematologia Arthur Siqueira Cavalcanti (Hemorio)**, o CREMERJ constatou que o serviço de oncologia da unidade vive uma situação extremamente grave. A enfermaria para pacientes oncológicos está sendo usada para internação de pacientes pediátricos, uma vez que a enfermaria pediátrica está interditada devido a infiltrações. Pacientes ambulatoriais estão com exames de hemograma suspensos pela falta de materiais. Com o aparelho de tomografia inoperante e sem a ressonância magnética, os respectivos exames estão sendo feitos em outra unidade. Faltam medicamentos e outros insumos.



Leitos desativados no Hospital Infantil de Belford Roxo

RIO BONITO

Na **Clínica de Oncologia de Rio Bonito**, na Região Metropolitana, a falta de repasses financeiros – que deveriam ser feitos à unidade pelo Hospital Regional Darcy Vargas, por meio de recursos do SUS – têm inviabilizado o atendimento e o tratamento de pacientes oncológicos, suspensos desde o dia 25 de outubro.

Também foram paralisados, desde 28 de outubro, os serviços de atendimento ambulatorial e de internação no **Hospital Infantil de Belford Roxo**, na Baixada Fluminense, que funciona exclusivamente com recursos do SUS.

DUQUE DE CAXIAS

A Organização Social que administra o **Hospital Estadual Adão Pereira Nunes**, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense – referência em trauma e obstetrícia para gestantes com alto risco – comunicou oficialmente que devolveria, no dia 22 de novembro, a gestão da unidade ao Estado.

NILÓPOLIS

Unidade referenciada para atendimentos de média e alta complexidades, o **Hospital Estadual Vereador Melchiazes Calazans**, em Nilópolis, que realizava uma média de 230 cirurgias por mês, tem zero procedimentos realizados desde maio deste ano.

NOVA IGUAÇU

No **Hospital Geral de Nova Iguaçu**, também conhecido como Hospital da Posse, as cirurgias eletivas foram suspensas em razão do atraso nos repasses estadual e federal e, conseqüentemente, pela falta de materiais e insumos.

Ministro nega pedido de intervenção federal

Diante da grave situação enfrentada pelo Estado do Rio de Janeiro, o CREMERJ pediu ao ministro da Saúde, Ricardo Barros, no dia 17 de novembro, em Brasília, a intervenção do governo federal para manter o funcionamento das unidades de saúde. O pedido, no entanto, foi negado pelo ministro durante o encontro que contou com a presença do conselheiro Sidnei Ferreira, também membro do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Na ocasião, foi entregue um relatório completo com as várias fiscalizações realizadas pelo CREMERJ. O ministro, entretanto, vetou qualquer proposta ou solução imediata para os problemas e afirmou que os passes continuarão sendo feitos como de costume.



Sidnei Ferreira entrega documentos ao ministro da Saúde, Ricardo Barros

Sidnei Ferreira apresentou um panorama da saúde do Rio de Janeiro, ressaltando que não só as unidades estaduais apresentam pro-

blemas graves, mas também as municipais e federais devido à crise financeira do Estado, comprometendo o trabalho dos médicos e a as-

sistência à população.

– O Hospital Universitário Pedro Ernesto, por exemplo, não está conseguindo manter seus atendimentos e cumprir sua missão de ensino, pesquisa, extensão e assistência, tão importantes para a graduação e residência, tendo o atendimento a transplantes e doenças crônicas e complexas diminuídos drasticamente ou suspensos. Pacientes com doenças endócrinas, cardíacas e onco-hematológicas seguem sem acompanhamento adequado. Ainda assim, mesmo diante das condições precárias de trabalho e do desabastecimento de insumos, médicos e outros profissionais da área seguem tentando prestar a melhor assistência possível – disse o conselheiro.

CABO FRIO

A saúde pública de Cabo Frio permanece em situação crítica, como foi constatado por fiscalizações recentes realizadas pelo Conselho. Em maio, o CREMERJ entrou com representação contra o município de Cabo Frio no Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) para reforçar a urgência em encontrar uma solução para o município.

No **Hospital Municipal da Mulher**, a falta de profissionais tem comprometido a assistência. Os médicos de plantão precisam se dividir entre o atendimento e os partos. Também foram identificadas deficiências de equipamentos, materiais e medicamentos.

O **Hospital Municipal da Criança**, principal unidade de referência para atendimento pediátrico de urgência e emergência da cidade, sofre com o déficit de recursos humanos. Além de faltarem medicamentos, insumos e aparelhagens, a unidade não dispõe de laboratório e ambulância próprios. Há um número significativo de leitos ociosos. As condições de manutenção, limpeza, iluminação e refrigeração não são satisfatórias.

Apesar de ser referência para casos de trauma, o **Hospital Central de Emergência** precisa transferir os pacientes que necessitam de cirurgia para o Hospital São José Operário devido à falta do especialista. Além disso, na época da fiscalização, o tomógrafo estava quebrado havia um mês.

Mesmo funcionando como suporte para outras unidades, o **São José Operário** tem déficit de diversas especialidades médicas. Dez leitos estão inativos por falta de manutenção. Também foi verificado que faltam insumos básicos e medicações.

O **Pronto Atendimento do Hospital de Tamoios** só funciona em horário diurno e com apenas um plantonista. Faltam equipamentos fundamentais, como monitores e ventiladores mecânicos. Dos 32 leitos informados, apenas 17 estavam operantes no



No Hospital Tamoios foram encontrados vários medicamentos fora do prazo de validade

período da fiscalização. A unidade carece de salas de cirurgia, de recuperação pós-anestésica, pré-parto e de parto normal.

Das duas **UPAs do município**, apenas uma está funcionando e em condições inadequadas. A UPA Tamoios tem condições estruturais precárias e inoperância de grande parte dos equipamentos de ar condicionado, causando altas temperaturas na unidade. Também há déficit de medicamentos e equipamentos.

A rede ainda ficou deficitária de uma unidade

depois que o **Hospital Otíme Cardoso de Santos** foi invadido durante uma manifestação. A unidade permaneceu fechada para reparos por dois meses, sendo reaberta em julho. No entanto, o funcionamento não é pleno. Não há médicos ortopedistas e cirurgiões gerais na equipe de emergência. A unidade não possui maqueiros. Os equipamentos estão sem manutenção e as condições de higiene não são adequadas. A unidade tem a capacidade total de 33 leitos, porém apenas 17 se encontram operantes.

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ forma comitê para tratar da situação de crianças cardiopatas

Comissões de Ética são empossadas pela Cocem

A Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ empossou, no dia 8 de novembro, 12 comissões de ética médica de instituições de saúde.

O coordenador da Cocem, conselheiro Serafim Borges, abordou o déficit de cirurgias cardíacas pediátricas na rede pública.

– A criança cardiopata que não tem um convênio privado está fadada ao óbito. No CREMERJ formamos um comitê para tratar do tema, que é uma calamidade. Em nosso último encontro, participaram vários hospitais, entidades médicas, além do Ministério Público Estadual e da Defensoria Pública. Estamos elaborando um documento com todos os dados apresentados pelos hospitais para uma ação judicial – antecipou.

Conselheira do CREMERJ e membro da Cocem, Erika Reis falou sobre a situação difícil que a saúde enfrenta no Estado e no município.

– No final do ano passado, vivemos um caos completo e alguns hospitais fecharam suas portas. Porém, agora a situação está ainda pior, com UPAs fechadas, hospitais sem insumo e Organizações Sociais diminuindo recursos humanos nas unidades gerenciadas por elas. Fizemos uma coletiva de imprensa para anunciar o pedido de intervenção federal na saúde, solicitando aporte financeiro e organização do sistema. Nesse momento delicado, as comissões de ética têm um papel fundamental de nos colocar a par do que está acontecendo. Dessa forma, o Conselho poderá denunciar, fiscalizar e pressionar para que a medicina seja exercida de forma efetiva – disse Erika.



Erika Reis e Serafim Borges com os novos membros empossados das Comissões de Ética Médica

Novas comissões

PRONTO SOCORRO CLÍNICO PRONTOCOR

Membros eleitos para o primeiro mandato

Efetivos: Alexandre Scotti e José Evaristo de Azeredo

Suplentes: Alessandra Rolla e Victor Hugo Silveira

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT SABIN

Membros eleitos para o quarto mandato

Efetivos: Bruno Zawadzki, Edmundo Tommasi, Helio Vieira Junior e Cintia Rodrigues

Suplentes: Maurício Camêlo, Priscila Bastos, Juliana Morgado e Alexandra Assad

HOSPITAL ORÊNCIO DE FREITAS

Membros eleitos para o quinto mandato

Efetivos: Carlos Eduardo da Silva, José Maurício Barreto Junior, Luiz Armando Velloso e Wlinton de Souza

Suplentes: Modestino José de Salles, Alfredo Ricardo Tauil, Sérgio Januário Stutz e Flávio Araújo

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA

Membros eleitos para o sétimo mandato

Efetivos: Almiro da Cruz Filho, Maria Martha de Moura, Dafne Horovitz e Alessandra Pala

Suplentes: Orli da Silva Filho, Ana Elisa Baião, Patrícia Correia e Eduardo de Sá

INSTITUTO MÉDICO LEGAL AFRÂNIO PEIXOTO

Membros eleitos para o quinto mandato

Efetivos: Ana Paula Catalano, Ronaldo Martins Junior e Rose Conceição de Oliveira

Suplentes: Katia Cruz, Gabriela Pinto e Mônica Vasconcellos

HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA

Membros eleitos para o sétimo mandato

Efetivos: Márcia Motta, Johene Pantoja e Eliane Burd

Suplentes: Assuero Silva, Mônica Pinto e Andrea Fayad

HOSPITAL DE ICARAÍ

Membros eleitos para o segundo mandato

Efetivos: Leandro Crespo, Claudio Catharina, Maria Thereza Fonseca e Ricardo Martins

Suplentes: Bruno do Nascimento, Jaqueline Pais, Patrícia Martins e Carlos Eduardo de Albuquerque

AEROMIL TAXI AÉREO

Membros eleitos para o segundo mandato

Efetivos: Frederico Scheidegger e Ana Paula Mendes

Suplentes: Izandro Vangelotti e Teresinha Carvalho

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO

Membros eleitos para o terceiro mandato

Efetivos: Leonardo Grandi e Alexandre de Freitas

Suplentes: Denise Rocha

HOSPITAL CLIMEDE

Membros eleitos para o segundo mandato

Efetivos: Thiago Bicalho e Ramiro Coelho

Suplentes: Andrew Marinho

HOSPITAL DE OLHOS SANTA BEATRIZ

Membros eleitos para o segundo mandato

Efetivos: Armando Magalhães Neto e Eduardo Rangel

Suplentes: Dan Gagli e Luciana Saker

OBRA PORTUGUESA DE ASSISTÊNCIA

Membros eleitos para o quarto mandato

Efetivos: Claudio Mário Fernandes e Thiago Rebuzzi

Suplentes: Rodrigo Peçanha e Agnor Suzuki

Falecimento

O CREMERJ informa o falecimento do urologista José Álvaro Alves Penin, no dia 4 de novembro. Formado pela Universidade Federal do Pará em 1970, ele era membro da Comissão de Ética Médica do Centro Municipal de Saúde Oswaldo Cruz (antigo PAM Henrique Valadares) e sempre foi muito ativo nas reuniões da Coordenação das Comissões de Ética Médica do Conselho.

Trabalhou no Hospital Central do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Iaserj) e coordenou o setor de Urologia do Hospital Estadual Eduardo Rabello.

Correção

Ao contrário do que foi publicado na matéria sobre a reunião mensal das Comissões de Ética Médica, na página 8 da edição de outubro do Jornal do CREMERJ, as comissões de ética médica da Clínica Ênio Serra e da Policlínica Carlos Alberto Nascimento não tomaram posse.



Sublocação de horário em consultório médico na Barra (Abelardo Bueno, 1), secretária, ar, wi-fi, estacionamento. R\$ 500 (manhã) e R\$ 550 (tarde). Contato: (21) 99604-3438 (Cristina)

Venda de clínica de imagem na Barra (Centro Profissional Barra Shopping), 3 salas mobiliadas, ar, 1 aparelho de USG e 1 de eletrocardiograma. R\$ 85.000. Contato: (21) 98207-8525 (MunIQUE)

Sublocação de horário em consultório médico na Barra (Abelardo Bueno, 3500), secretária, ar, wi-fi e

estacionamento. R\$ 800 das 9h às 18h (3*f). Contato: (21) 98128-2169 (Andrea)

Sublocação de horário em consultório médico em Vila Isabel (Edif. The Office), secretária, wi-fi. R\$ 450 por 4h. Contato: (21) 98895-0377 (David)

Sublocação de horário em consultório médico em Ipanema (Visconde de Pirajá, 330), secretária, wi-fi, garagem a combinar. R\$ 700 por 5h. Contato: (21) 99983-6095 (Carolina)

Sublocação de consultório médico em Ipanema (próx. à Pç. N. Sra. da Paz), salas de espera, atendimento e procedimento, ar e garagem. A combinar. Contato: (21) 99342-2512 (Sergio ou Mary)

Sublocação de horário em consultório médico no

Largo do Machado (esq. com Ministro Tavares de Lira), ar, wi-fi. R\$ 750 por 4h. Contato: (21) 2205-2303/98697-2506 (Josué ou Valdeez)

Sublocação de horário em consultório médico em Copacabana (próx. Metrô Cantagalo), recepção, ar e wi-fi. R\$ 500 por 5h. Contato: (21) 97296-2666 (Eduardo)

Aluguel de consultório médico no Jd. Botânico (esq. com Lopes Quintas), ar, garagem e estacionamento para clientes. R\$ 2.500 + taxas. Contato: (21) 99983-9373 (Marlene)

Sublocação de horário em consultório médico em Botafogo (Voluntários da Pátria), recepção com wi-fi, Net, ar, estacionamento. R\$ 800 por 6h. Contato: (21) 99899-4353 (Gabriela)

SAÚDE SUPLEMENTAR • Entidades vão enviar à ANS lista das operadoras que apresentaram valores abaixo do IPCA

Assembleia aprova propostas de reajustes

Durante Assembleia Geral de Convênios, ocorrida em 23 de novembro, os médicos aprovaram a proposta de reajuste de honorários apresentada pela Amil, Dix e Medial e o envio de ofícios à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) denunciando que a Geap não encaminhou qualquer proposta e que a Intermédica/Notredame apresentou valores incompatíveis. Convocado pelo CREMERJ, pela Somerj e pelas sociedades de especialidade, o encontro definiu, ainda, enviar à agência a listagem das operadoras que propuseram valores abaixo do IPCA.

Com o reajuste, o valor acordado para consultas pela Amil é de 86 reais, a partir de 1º de novembro. Já consultas pelas operadoras Medial e Dix passaram para o valor de 84 reais.

Os médicos decidiram, ainda, iniciar as negociações com as empresas para o próximo ano solicitando àquelas que não chegaram ao valor do IPCA em 2016 a complementação do índice faltante mais o reajuste anual a ser aplicado na data de aniversário do contrato.

Ao abrir a assembleia, o coordenador da Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) do CREMERJ, conselheiro José Ramon Blanco, relatou as dificuldades em se reunir com os representantes da Geap.

– Tentamos marcar com eles várias vezes, mas, em uma sequência de



Médicos presentes à assembleia aprovaram por unanimidade as propostas das operadoras

atitudes desrespeitosas, eles não compareceram. Vamos denunciar isso à ANS e exigir que a agência tome providências – salientou.

A Intermédica/Notredame ofereceu reajuste de 7%, o que elevaria a consulta de R\$ 55,00 para R\$ 58,85, ainda muito abaixo do que é pago pela maioria das empresas.

– Os valores praticados são incompatíveis com a prestação de serviços médicos – frisou a conselheira Márcia

Rosa de Araujo, membro da Comssu do CREMERJ e do CFM.

Outros pontos discutidos pelos médicos foi a carta enviada pela SulAmérica aos prestadores informando sobre a prorrogação do pagamento das guias e a denúncia de que o Bradesco não está pagando o valor do aluguel de aparelhos de videolaparoscopia, quando é de propriedade do cirurgião.

– Vamos convidar as empresas para uma reunião com o objetivo de dis-

cutir esses assuntos. No caso da SulAmérica, eles sempre praticaram o pagamento em 15 dias. Quanto ao Bradesco, esse era um problema que, até onde sabemos, não acontecia. Tentaremos buscar a solução desses casos – afirmou José Ramon.

Ao fim da assembleia, foram definidas ações de luta para o próximo ano, dentre elas reuniões com as sociedades e as câmaras técnicas para tratar de assuntos específicos de cada especialidade.

Sociedades de especialidade debatem ações para 2017

Representantes do CREMERJ e das sociedades de especialidade se reuniram, no dia 31 de outubro, para falar sobre defesa profissional e cursos de educação médica continuada. O objetivo do encontro foi discutir o planejamento de ações para 2017 em ambos os temas, que serão tratados em parceria com as câmaras técnicas do Conselho.

– É importante que o espaço das câmaras técnicas seja usado para debater os assuntos que envolvem as sociedades de especialidade e o desenvolvimento profissional. É a partir das câmaras técnicas que muitos assuntos são levados ao debate da população e de toda a categoria, por isso, alinhar as ações é fundamental – explicou o presidente do CREMERJ, Pablo Vazquez.

A diretora e coordenadora da Secretaria das Comissões e Câmaras Técnicas do CREMERJ (Seccat), Marília de Abreu, ressaltou que o Conselho tem interesse em atuar cada vez mais próximo às sociedades de especialidade.

– Recebemos muitas demandas sobre os cursos envolvendo as mais diversas especialidades. Com a ajuda das sociedades, podemos oferecer aos colegas atualizações em temas de relevância, além de nos aproximarmos – esclareceu.



Flávio Barbosa, Pablo Vazquez, José Ramon Blanco e Márcia Rosa de Araujo

O presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia Regional Rio de Janeiro (SBD-RJ), Flávio Barbosa Luz, parabenizou a parceria de sucesso com o Conselho e reforçou a importância do trabalho constante pela defesa profissional.

– Entendemos que a proteção da categoria é nosso papel e queremos atuar em políticas públicas que tragam benefícios para a população. Além disso, temos que nos unir para não permitir que outras áreas tentem se apropriar de atividades que são exclusivas de nossa atividade profissional – comentou.

Além do planejamento, o conselheiro e coordenador da Comissão de Saúde Suplementar (Comssu), José Ramon Blanco, apontou o andamento das

negociações com as operadoras de plano de saúde.

– Conseguimos o reajuste com a grande maioria das operadoras, mas algumas apresentaram propostas com o reajuste inferiores ao IPCA. Vamos continuar com negociações nas próximas semanas e tentar chegar ao valor satisfatório – salientou.

Entre os temas sugeridos pelos participantes para debate no próximo ano estão a ética profissional e a remuneração dos honorários médicos. Pablo Vazquez encerrou o encontro informando que todas as demandas serão analisadas e que um novo encontro deverá acontecer nos próximos meses.

Também participaram da reunião os conselheiros Erika Reis, Aloísio Tibiriçá e Márcia Rosa de Araujo.

PROPOSTAS APRESENTADAS PELAS OPERADORAS

| | CONSULTAS | | PROCEDIMENTOS | |
|----------------------------|------------------------------|--|--|--|
| | VALOR 2015 | VALOR 2016 | VALOR 2015 | VALOR 2016 |
| PETROBRAS | 100,00 (01.01.12) | 102,00 para Pessoa Física (01.10.16) Com este reajuste os valores de Consulta PF e PJ ficarão bem próximos e na negociação de 2017 serão iguais | FIPE SAÚDE Conforme a data de aniversário do contrato | 5ª ed. CBHPM (2009) IPCA dos 12 meses que antecedem o reajuste (01.10.16) |
| BNDES - FAPES | 87,60 (01.10.15) | 95,46 (8,975%) (01.10.16) | 5ª ed. CBHPM -12,4% (01.10.15) | 5ª ed. CBHPM (2009) plena (01.10.16) |
| REAL GRANDEZA (FURNAS) | 87,00 (01.10.15) | 94,07 (8,12%) (01.10.16) | 5ª ed. CBHPM -20% (01.10.15) | CBHPM (2012) -20% (01.10.16) |
| CAIXA ECONÔMICA FEDERAL | 86,00 (01.10.15) | 94,00 (9,89%) (01.10.16) | 5ª ed. CBHPM -9% (01.10.15) | 5ª ed. CBHPM (2008) plena (01.10.16) |
| CASSI | 84,00 (01.10.15) | 94,00 (11,90%) (01.10.16) | 4ª ed. CBHPM +17,66% (01.10.15) | 5ª ed. CBHPM plena (01.10.16) |
| FIOASAÚDE | 84,31 (01.10.15) | 92,50 (9,71%) (01.09.16) | FIPE SAÚDE (Aumento de 11,67%) (01.10.15) | 5ª ed. CBHPM (2008) -12% (01.09.16) |
| CAPESESP | 85,9859 (01.10.15) | 92,05 (8,29%) (01.10.16) | FIPE SAÚDE (Aumento de 11,67%) (01.10.15) | 5ª ed. CBHPM (2008) +8,84% (01.10.16) |
| CAC | 80,00 (14,28%) (01.04.15) | 90,00 (12,5%) (01.12.16) | 0,60 (Aumento de 9,09%) (01.04.15) | 5ª ed. CBHPM (2008) -20% (01.12.16) |
| SOMPO (MARÍTIMA) | 87,1026 (18.10.15) | 90,00 (3,32%) (01.12.16) | FIPE SAÚDE (18.10.15) | 6,54% (01.12.16) |
| CABERJ | 80,00 (01.01.15) | 88,00 (10%) (01.01.16) | 0,60 (01.01.15) | 0,66 (01.01.16) |
| PORTO SEGURO | 80,00 (01.08.15) | 86,96 (8,7%) (01.08.16) | 100% IPCA Conforme tabela contratada Desde 01.08.15 | Família Cristal e Bronze: 0,63 Família Prata: 0,64 Família Ouro e Diamante: 0,67 (01.08.16) |
| AMIL | 80,00 (6,66%) (01.10.15) | 86,00 (7,5%) (01.11.16) | 0,62 (8,77%) (01.10.15) | 0,66 (01.11.16) |
| SUL AMÉRICA | 78,00 (6,84%) (01.09.15) | 85,09 (9,09%) (01.09.16) | Aumento de 8,2% nos valores anteriores Tabela própria (01.09.15) | Aumento de 9,09% nos valores anteriores Tabela própria (01.09.16) |
| BRADESCO | 78,00 (01.09.15) | 85,00 (8,97%) (15.09.16) | Aumento de 8% nos valores anteriores Tabela própria (01.09.15) | Aumento de 8,74% nos valores anteriores Tabela própria (15.09.16) |
| GOLDEN CROSS | 78,00 (8,33%) (01.09.15) | 85,00 (8,97%) (01.09.16) | 0,61 (7,7%) (01.09.15) | 0,66 (8,19%) (01.09.16) |
| CAURJ | 77,00 (01.07.15) | 85,00 (01.10.16) (reajuste no ano de 2017 será em 01.07.17) | 4ª ed. CBHPM (01.07.15) | 4ª Ed. CBHPM + 9,38% (01.10.16) (reajuste no ano de 2017 será em 01.07.17) |
| DIX | 78,00 (9,85%) (01.10.15) | 84,00 (7,69%) (01.11.16) | 0,62 (8,77%) (01.10.15) | 0,66 (01.11.16) |
| MEDIAL | 78,00 (9,85%) (01.10.15) | 84,00 (7,69%) (01.11.16) | 0,62 (8,77%) (01.10.15) | 0,66 (01.11.16) |
| POSTAL SAÚDE (CORREIOS) | 75,00 (7,14%) (01.03.15) | 80,00 (6,67%) (01.10.16) | 5ª ed. CBHPM -20% (01.03.15) | 5ª ed. CBHPM (2008) -15% (01.10.16) |
| UNIMED | RIO 80,00 (01.03.16) | INTERCÂMBIO 77,00 (01.03.16) | 5ª ed. CBHPM -15% (01.04.15) | Proposta não definida em Assembleia |
| ASSIM | 70,00 (7,69%) (01.04.15) | 78,00 (10,71%) (01.08.16) | 0,54 (8%) (01.04.15) | 0,60 (10,71%) (01.08.16) |
| GEAP | 80,00 (14,28%) (01.08.15) | Proposta não apresentada | FIPE SAÚDE (01.08.15) | Proposta não apresentada |

| | | | |
|------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| VALOR MAIOR QUE 100,00 | VALOR IGUAL/MAIOR QUE 90,00 | VALOR IGUAL/MAIOR QUE 80,00 | VALOR MENOR QUE 80,00 |
|------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------|

| FIPE SAÚDE - ACUMULADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES | | | | IPCA - ACUMULADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES | | | |
|--|-------|--------------------|-------|--|---------|--------------------|--------|
| Novembro 2014/2015 | 10,95 | Mai 2015/2016 | 13,70 | Novembro 2014/2015 | 10,4762 | Mai 2015/2016 | 9,3217 |
| Dezembro 2014/2015 | 10,17 | Junho 2015/2016 | 13,59 | Dezembro 2014/2015 | 10,6735 | Junho 2015/2016 | 8,8445 |
| Janeiro 2015/2016 | 9,97 | Julho 2015/2016 | 15,91 | Janeiro 2015/2016 | 10,7063 | Julho 2015/2016 | 8,7363 |
| Fevereiro 2015/2016 | 10,86 | Agosto 2015/2016 | 15,24 | Fevereiro 2015/2016 | 10,3563 | Agosto 2015/2016 | 8,9750 |
| Março 2015/2016 | 13,29 | Setembro 2015/2016 | 14,15 | Março 2015/2016 | 9,3869 | Setembro 2015/2016 | 8,4764 |
| Abril 2015/2016 | 13,61 | Outubro 2015/2016 | 13,71 | Abril 2015/2016 | 9,2783 | Outubro 2015/2016 | 7,87 |

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • CREMERJ realiza palestras, cursos e fóruns

Fórum de oftalmologia debate o dia a dia em urgências

Para debater o dia a dia em urgências e córneas, a Câmara Técnica de Oftalmologia do CREMERJ promoveu, no dia 19 de novembro, um fórum que contou com a presença de mais de 120 médicos.

No encontro, o diretor do CREMERJ José Ramon Blanco dividiu a mesa de abertura com o conselheiro responsável pela Câmara Técnica de Oftalmologia, Sérgio Fernandes; o presidente da Federação das Cooperativas Estaduais de Serviços Administrativos em Oftalmologia do Brasil (Fecooeso), Nelson Louzada; e os conselheiros Gilberto dos Passos e Edgar Costa.

Sérgio Fernandes destacou a colaboração de colegas na sugestão de temas e palestrantes, assim como a ajuda da Sociedade Brasileira de Oftalmologia e da Coeso na divulgação do evento.

– Os temas, em forma de perguntas, exigem muito poder de síntese dos palestrantes para respondê-las em cinco minutos. A oportunidade de debate após cada apresentação aumenta o dinamismo do fórum, que tem neste formato sua característica – salientou.



Edgard Costa, Sérgio Fernandes, José Ramon Blanco, Gilberto dos Passos e Nelson Louzada

Na abordagem da maior emergência da oftalmologia, a oclusão da artéria central, foi lembrada a importância da utilização da câmara hiperbárica de urgência como forma de revitalização das células, com resultados surpreendentes.

O módulo sobre córnea tratou das infecções diversas, com discussões sobre técnicas cirúrgicas. A

boa notícia veio com a apresentação do tema sobre transplante, mostrando uma boa estruturação do Banco de Olhos do Rio de Janeiro, que oferece hoje um serviço satisfatório na doação de tecidos.

A coordenação dos assuntos ficaram a cargo de Sérgio Fernandes, Celso Marra, Marco Antônio Alves e Carlos Fernando Ferreira.

Administração e ética

O CREMERJ realizou o Fórum de Administração e Ética no dia 5 de novembro, que contou com mais de 60 participantes. O evento abordou temas relacionados ao comportamento do médico desde os tempos antes de Cristo, em palestra proferida pelo presidente da Sociedade de Brasileira de História da Medicina, Antônio Braga Neto, e à segurança do paciente, em aula ministrada pelo membro da Câmara Técnica de Anestesiologia do Conselho e professor da UFF Luiz Antônio Diego.

Também houve discussão de casos práticos que envolviam a observância ou não do Código de Ética,



dirigida pelo médico e consultor de gestão em saúde Arnaldo Pineschi. Foram apresentados, ainda, os aspectos jurídicos do exercício da medicina, pelo médico e advogado Renato Bataglia. Já a consultora de marketing Roberta Fernandes falou sobre

ações de administração e marketing que podem contribuir para fidelizar os pacientes.

O evento teve como coordenadores o conselheiro Sérgio Fernandes, Maitê Chimeno, Carlos Fernando Ferreira e Samuel Cukierman.

Medicina física e reabilitação

A Câmara Técnica de Medicina Física e Reabilitação promoveu, no dia 29 de outubro, um fórum sobre “Inflamação e Dor”. O evento foi aberto pelo presidente do CREMERJ, Pablo Vazquez, e por Adilson Castro, representando a Câmara Técnica.

– Vivemos um momento muito

difícil com a crise econômica que o mundo inteiro atravessa. E no Brasil temos um ministro da Saúde que vê o tamanho do SUS e o acesso universal que o SUS oferece como problemas agravantes da economia. No entanto, jamais seremos um país soberano se não tivermos acesso à saú-

de e à educação – ressaltou Pablo.

Participaram das palestras e debates os especialistas Dante Bianchi, Leonardo Romeiro, James Nascimento, Walkir Fernandes, Washington Bianchi, Marco Aurélio Passos, Nivaldo Villela, Denise Xerez, Leonard Grandi e Patrícia Daflon.

Reprodução assistida

Promovido pelo Grupo de Trabalho sobre Reprodução Assistida do CREMERJ, o fórum sobre o tema reuniu especialistas da área, no dia 16 de novembro. Ao abrir o encontro, o presidente do CREMERJ, Pablo Vazquez, falou sobre a permanente preocupação com a saúde pública e suplementar no Estado do Rio de Janeiro.

– Essa situação crítica mostra que devemos reforçar os nossos traba-

lhos com discussões técnicas e éticas a respeito da medicina – disse.

Coordenadora do Grupo de Trabalho sobre Reprodução Assistida, a conselheira Vera Fonseca enfatizou que a dificuldade da saúde nesses últimos tempos tem reflexos no ensino da medicina.

– Esse fórum nos dá oportunidade para discutirmos e termos mais experiência na hora de orientar os casos que chegam ao CRM. Enten-

der e discutir esses assuntos ajuda o Conselho a progredir nas suas ações e atuações – observou.

Participaram de palestras, debates e mesas redondas ao longo do evento os especialistas Maria do Carmo Borges, Carlos André Henriques, Luiz Felipe Bittencourt, Ivan Penna, Luís Augusto Giordano, Roberto Antunes, Marcelo Vale, Luiz Felipe Bittencourt e Maria Cecília Cardoso.

Neurofisiologia clínica e neurologia

A Câmara Técnica de Neurofisiologia Clínica e Neurologia do CREMERJ realizou um amplo fórum, no dia 19 de novembro, para discutir os temas e as queixas mais recorrentes no dia a dia dos especialistas: a dor e as arboviroses emergentes.

À frente da abertura do fórum, o diretor do CREMERJ José Ramon Blanco falou sobre as atribuições do CRM em prol de uma medicina de qualidade.

A coordenadora da Câmara Técnica da especialidade, Luciana Pamplona, explicou a dinâmica do evento.

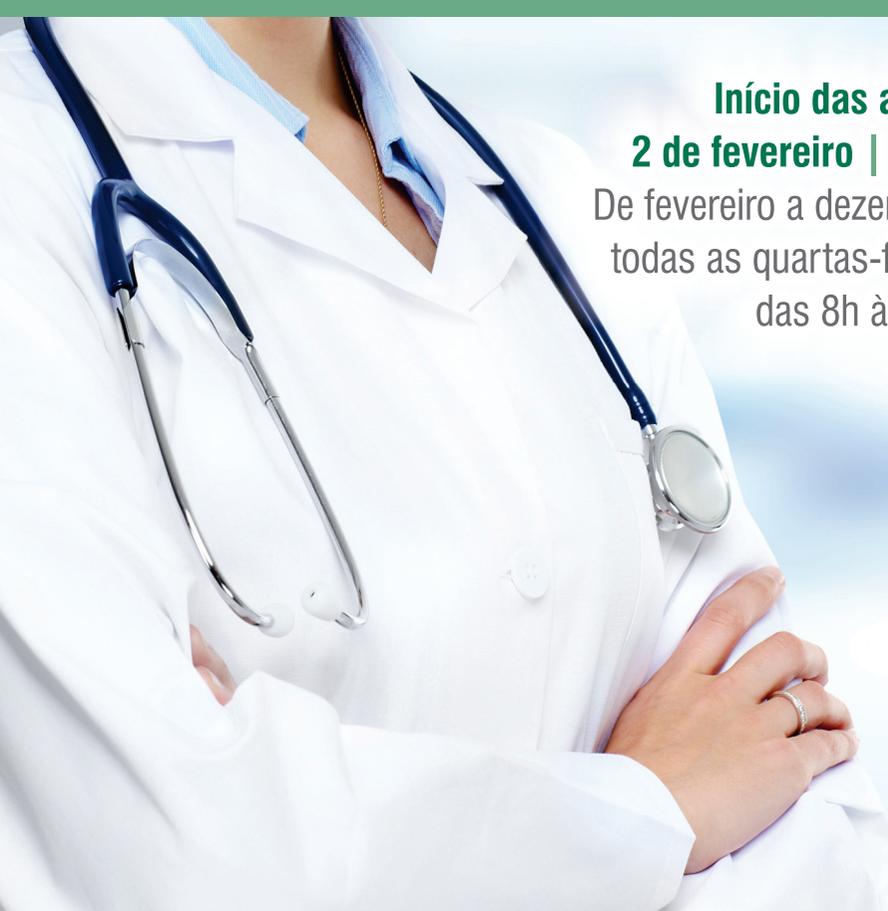
– Nós montamos o fórum em duas partes para trabalhar melhor os temas. A questão da dor é bastante importante por ser mais assídua no nosso dia a dia. Quanto à segunda parte, com a proximidade do verão e da proliferação dos mosquitos, as arboviroses aumentam e os quadros clínicos se confundem, por isso a necessidade de debatermos esse assunto – destacou ela, que também proferiu palestra sobre neurozika e arboviroses emergentes.

Charles André coordenou palestras e apresentações dos especialistas Jorge Noujaim, Cristiana Pessoa, Christian Naurath e Mariana Quintanilha.

Pediatria

O CREMERJ e a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj) promoveram o 6º módulo do curso de educação médica continuada em pediatria no dia 29 de outubro. O evento foi aberto pelo conselheiro Sidnei Ferreira, também conselheiro do CFM.

Além de Sidnei Ferreira, proferiram palestras os especialistas Maria Priscila Figueira, Nice Rezende, Rodrigo Silva, Carolina Nogueiras, Sheila de Oliveira, Adriana Fonseca e Cláudia Renata Penna.



**Início das aulas:
2 de fevereiro | 2017**
De fevereiro a dezembro,
todas as quartas-feiras,
das 8h às 17h



Pós-Graduação "lato sensu"



FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

A melhor escolha em educação médica continuada

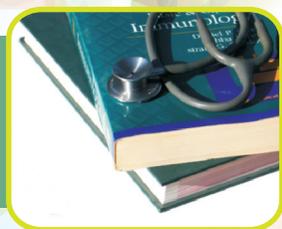
O **Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna** da Faculdade de Medicina da UFRJ é o mais completo e prestigioso curso de atualização para médicos em atividade no país.

Mais de 700 médicos já se titularam conosco nos **16 anos** de existência do curso.

Mais de 170 docentes e diversos convidados estarão com você ao longo do ano, em um amplo programa didático voltado para o aprimoramento da sua prática clínica.

O programa é estruturado em módulos, e percorre toda a Clínica Médica, as doenças infecciosas e áreas de apoio como Radiologia e Psicologia Médica.

As atividades compreendem aulas, mesas-redondas e discussões de casos, em um ambiente aberto ao diálogo, e focado no diagnóstico e tratamento atual das doenças mais prevalentes. Veja o programa completo, depoimentos dos ex-alunos e mais informações em www.cami.medicina.ufrj.br



Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

Inscrições a partir do dia 2 de janeiro de 2017 na Secretaria do CAMI - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
11º andar - Bloco E - Sala 41 - Ilha do Fundão | Tels: (21) 3938-2267 e (21) 99650-5134

Coordenador do curso: Daniel Waetge | CRM 52.39.825-9 • Carga horária total do curso: 360h

Saiba mais em www.cami.medicina.ufrj.br

EVENTOS • Conselho prestigia congressos e solenidades de entidades médicas

Presidente do CREMERJ recebe Medalha Pedro Ernesto

O presidente do CREMERJ, Pablo Vazquez, foi homenageado com o Conjunto de Medalhas Pedro Ernesto, da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, por sua luta pela saúde pública. A entrega da condecoração foi feita pelo vereador Carlos Eduardo, na sede do Conselho, no dia 8 de novembro, apesar de a indicação de Pablo Vazquez ter sido aprovada por unanimidade pelos vereadores em 2015.

– Esta é uma homenagem justa, concedida a um profissional dedicado, que há tantos anos desempenha um papel de grande importância na luta pela saúde do nosso Estado – ressalta Erika Reis, diretora do Conselho.



Carlos Eduardo e Pablo Vazquez



José Carlos Conceição e Vera Fonseca

Congresso da Sgorj reúne 800 especialistas

O 40º Congresso de Ginecologia e Obstetrícia e a 1ª Jornada Carioca de Urologia, promovidos pela Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro (Sgorj) em parceria com a Sociedade de Urologia do Rio de Janeiro, reuniu cerca de 800 especialistas, além de grande número de residentes e de pós-graduandos, de 31 de outubro a 2 de novembro. O CREMERJ foi representado pelo vice-presidente Nelson Nahon.

Durante o evento, foram conferidas as medalhas “Arnaldo de Moraes” à conselheira do CREMERJ Vera Fonseca; “Fernando Magalhães” à Therezinha Sanfim Cardoso; e “Hella” a Afonso Henriques dos Santos, Dib Chacur e Ivan de Araújo.



Luis Antônio Roxo, Nelson Nahon e José Augusto Cardoso de Sá Junior

A Associação Médica de Barra Mansa homenageou Tito Guimarães e Elder Sarmiento como “Médico do Ano” e “Médico Colaborador Científico”, respectivamente, no dia 18 de novembro. O vice-presidente do CREMERJ Nelson Nahon participou do evento, que contou também com a palestra “Novas terapias para doenças autoimunes”, ministrada por José Augusto de Sá Junior.

O vice-presidente do CREMERJ Nelson Nahon participou, no dia 28 de outubro, da comemoração pelos 61 anos da Associação Médica de Nova Iguaçu (Amni). Na ocasião, também foi festejado o Dia do Médico e foram entregues premiações aos destaques do ano. Os homenageados foram: Paulo Arthur Gomes dos Santos, na categoria Médico Jovem/Revelação; Sonia Regina Reis Zimbaro, como Médica do Ano 2016; e Vilson de Lemos, eleito Médico do Ano 2016.



Accoerj empossa nova diretoria

A nova diretoria da Associação de Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro (Accoerj) tomou posse no dia 26 de outubro. O presidente do CREMERJ, Pablo Vazquez, e os conselheiros Renato Graça e Ricardo Bastos (na foto com os novos membros) compareceram ao evento, que contou também com a presença de representantes de clínicas ortopédicas, de sociedades médicas e de operadoras de saúde suplementar.

Além do presidente, Moacyr Pinheiro Junior, também foram empossados para o biênio 2016/2018 o vice-presidente, Afrânio Paixão; o segundo vice-presidente, Paulo Roberto de Almeida; o secretário, Humberto Botelho; e o tesoureiro, José Antonio Dahia. Para o Conselho de Ética Profissional, Renato Bastos, Nilton Ibiapina e Maurício Guimarães; para o Conselho Disciplinar, Frederico Genuíno, Sandra Barcellos e Gustavo Augusto Ferreira; e para o Conselho Fiscal, Milton Mourão, José Luiz Runco e Felipe de Almeida.



As diretoras do CREMERJ Marília de Abreu e Ilza Fellows e o conselheiro do CRM e do CFM Sidnei Ferreira (na foto com acadêmicos) participaram, no dia 11 de novembro, da solenidade de posse como acadêmicos titulares dos professores Gesmar Haddad, na cadeira nº 10, e Marco Antonio Mibielli, na cadeira nº 58, da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Acamerj). Na mesma ocasião, ascenderam a membros eméritos os acadêmicos Laurir de Andrade (in memoriam) e José Antônio Carim.

Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista?
Envie um e-mail para clubedebeneficios@crm-rj.gov.br, informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse
www.cremerj.org.br/clubedebeneficios
e confira todas as vantagens, parceiros e promoções.



CLUBE DE BENEFÍCIOS
CREMERJ



ACADEMIA DA CRIANÇA

Desconto de 20% nas mensalidades do ensino fundamental, da educação infantil e do integral.

Endereço: Rua Senador Alfredo Ellis, 126, Jardim Amália - Volta Redonda.

Tel.: (24) 3350-1008



CENTRAL POINT

Desconto de 10% no serviço de mão de obra técnica e avaliação grátis, caso o cliente aprove o orçamento, e no serviço de restauração em todos os acessórios da autorizada. Atende toda linha de produtos

Apple, dentro e fora da garantia.

Endereço: Loja Centro - Rua da Assembleia, 10, loja E, Ed. Cândido Mendes. Tel.: (21) 2221-9992/97956-0184.

E-mail: atendimento@centralpoint.com.br. Loja Barra da Tijuca - Avenida das Américas, 3959, loja 102, Marapendi Shopping. Tel.: (21) 2408-4450/96478-1499. E-mail: atendimento Barra@centralpoint.com.br.

Confira as promoções dos novos parceiros!

OPTIMUM

Desconto de 20% no valor da mensalidade do curso Medical English. O curso é voltado para médicos e profissionais da área da saúde.

Endereços: Optimum Matriz - Rua Graça Aranha, 19, sala 203, Centro. Tel.: (21) 2494-9270/97652-0440. Optimum Teresópolis - Rua Francisco de Sá, 124, Calçada da Fama. Tel.: (21) 3097-5271/97908-0331. Optimum Niterói - Rua XV de Novembro, 4, bloco 1, sala 1017, Centro, Plaza Corporate & Offices. Tel.: (21) 4126-5900/99110-6535



MARINE

Desconto de 15% aos médicos e estudantes de medicina do Rio de Janeiro, em todos os produtos do site, independentemente da forma de pagamento. Acesse: www.marinesemijoias.com.br e digite o cupom CREMERJ no carrinho de compras. **Promoção não cumulativa com outros descontos do site.**



Receba as novidades do Clube de Benefícios em primeira mão e participe de promoções exclusivas, assinando nossa newsletter. Para se inscrever acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios

Novos Especialistas

ACUPUNTURA

Paulo Roberto Gaudio - 0056016-3

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Karine Granado Duque Gaio - 0084859-0

ANATOMIA PATOLÓGICA

Fabio Carvalho de Barros Moreira - 0064309-2
Margareth Fernandes da Cruz - 0050587-9
Roberto Guarnetti Nassaralla - 0024093-7

ANESTESIOLOGIA

Roberta Souza Nicolau Valente - 0079986-6
Ronald de Albuquerque Lima - 0076178-8
Thiago Monteiro Ferro - 0079643-3

CARDIOLOGIA

Francisco Carlos Nolasco Pereira - 0034039-5
Isa Bragança da Custódia Lavouras - 0059587-1
Janete Soares Martins - 0055989-8
Lúcia Maria Sousa dos Reis - 0029346-0
Oswaldo Elias Carvalhido Antonio - 0045511-5
Pedro Miguel Mattos Nogueira - 0043065-8
Ricardo Zajdenverg - 0045809-4

Área de Atuação: Ecocardiografia

Ricardo Zajdenverg - 0045809-4

CIRURGIA GERAL

Daniela Rocha Batista de Oliveira - 0099905-9
Danielle Cartaxo Jácome - 0103314-0
Gilberto Rangel de Souza Oliveira - 0092566-7
Guilherme Chonchol Bahbout - 0080788-5
João Bosco Teixeira Filho - 0083886-1

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

João Gabriel Duarte Siqueira - 0103355-7
Juliana Lopes Alfaia - 0103032-9
Maria Claudia Lima dos Santos - 0087935-5
Paulo Sérgio de Azevedo Pimenta - 0091429-0
Rodrigo de Magalhães Gomes - 0072171-9
Suelma Bandeira Barra - 0103338-7

Área de Atuação: Cirurgia do Trauma

Paulo Sérgio de Azevedo Pimenta - 0091429-0

CIRURGIA PEDIÁTRICA

Raquel Lameira Bernardo da Paz - 0082053-9

CIRURGIA VASCULAR

Paulo Sérgio de Azevedo Pimenta - 0091429-0

Área de Atuação: Angiorradiologia e Cirurgia Endócrina

Paulo Sérgio de Azevedo Pimenta - 0091429-0

CLÍNICA MÉDICA

Anna Theresa de Alencastro Corrêa - 0088551-7
João Marcelo Bazzarella Gomes Costa - 0088640-8
Oswaldo Elias Carvalhido Antonio - 0045511-5
Pedro de Holanda Junqueira - 0084049-1
Renata Carvalho de Alencar Queiroz - 0076551-1

COLOPROCTOLOGIA

Maria Claudia Lima dos Santos - 0087935-5
Rodrigo de Magalhães Gomes - 0072171-9

DERMATOLOGIA

Doris Maria Hexsel - 0063754-8
Fernanda Nogueira Torres - 0080154-2
Maria Nazareth Cerqueira Pinto - 0003065-4

Nathalie Teixeira de Carvalho - 0083671-0
Patrícia Paiva Schulmann - 0064606-7
Paula Pereira Araujo - 0079931-9

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Anna Theresa de Alencastro Corrêa - 0088551-7
Carlos Antonio Marques Rodrigues - 0016963-8
Juliana Cristina de Almeida Garcia - 0088197-0
Renata Carvalho de Alencar Queiroz - 0076551-1

GENÉTICA MÉDICA

Ana Carolina Esposito - 0081748-1

GINECOLOGIA

Edmyr Stepha Venancio - 0002248-8

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCA

Alessandra Mendelski Pereira - 0061838-0
Aline de Paula Pêgas Bahbout - 0086324-6
Cristina Monteiro Fernandes Brito - 0052806-0
Mariana de Almeida Vidal Lira - 0084157-9
Pedro Mauricio de Souza - 0038937-8
Priscilla Sodré Favero de Freitas - 0063921-4

Área de Atuação: Endoscopia Ginecológica

Aline de Paula Pêgas Bahbout - 0086324-6
Mariana de Almeida Vidal Lira - 0084157-9
Michelle F. Silva Porto Nogueira - 0084106-4

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Ivive Moreira de Moura - 0103346-8
Selma Magalhães Brito - 0036740-2

Seguro de Automóvel

(21) 2263-7478
(21) 99987-0077

*Você não perde o bônus na troca de seguradora.

Ligue e consulte nosso custo. Nossas propostas são atraentes!

CONFIRA!

LF CORRETORA DE SEGUROS LTDA

Corretor Luís Fernando • desde 1980

Rua do Acre, 77 sala 401
Centro • Rio de Janeiro

telefones
21 2263-7478
21 99987-0077

skype
LINHA.DIRETA.SEGURO
e-mail
seguroLF@gmail.com

EVENTO • CREMERJ homenageia médicos com 50 anos ou mais dedicados à profissão

Um tributo aos heróis da medicina

“Curar, às vezes. Cessar a dor, quase sempre. Consolar, sempre”. A frase dita por um dos jubileados, durante solenidade promovida pelo CREMERJ, em homenagem aos médicos com 50 anos ou mais de formados, deu o tom exato da emoção que tomou conta do evento, realizado no dia 9 de novembro, na sede do Conselho.

Para compor a mesa de abertura e entregar os diplomas e placas comemorativas aos homenageados, estavam presentes: o vice-presidente do CREMERJ Nelson Nahon; os diretores Mariília de Abreu, Erika Reis, Carlos Enaldo de Araújo, Renato Graça e José Ramon Blanco; e os conselheiros Luís Fernando Moraes e Vera Fonseca.

– Pelo décimo ano consecutivo, o CREMERJ homenageia os médicos com 50 anos ou mais de formados. Recebemos hoje os colegas da Unirio (antiga Escola de Medicina e Cirurgia do Estado do Rio de Janeiro), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Universidade Federal Fluminense (UFF). Para nós, é um imenso prazer estar na companhia daqueles que, há cinco décadas, dedicam-se a essa profissão e ao cuidado com a população. Porém, não posso deixar de lamentar a situação que passamos em nossas universidades federais. Queria ressaltar que nós, do CREMERJ, estamos lutando para conseguir melhorar as condições de ensino. Vamos manter o que vocês já fazem há 50 anos: trabalhar e lutar por condições mínimas e justas de trabalho, com salários e aposentadorias justas – disse Nahon.

Após a entrega da homenagem aos médicos jubileados, os colegas Ismael da Silva Neto, José Antonio Verbicário, Joaquim da Cunha Matos (mais conhecido como Piu-Piu), Alberto Zinger e Fernando Portinho fizeram breves e alegres discursos.



“Formei-me pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, atual Unirio. Trabalho em consultório e sou chefe de duas enfermarias na Santa Casa. Esta é uma atitude nobre do CRM, porque estamos comemorando 50 anos de atividade em uma profissão que só deixamos quando morremos.”

Milton Arantes, clínico e gastrohepatologista

“Sou formado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, fui chefe de serviço e do CTI do Hospital Souza Aguiar e chefe da clínica médica do Hospital Maternidade Carmela Dutra. Essa homenagem é muito importante, porque é um grande mérito chegarmos a essa idade ainda lúcidos e trabalhando.”

Alberto Zinger, intensivista

“Gostaria de ressaltar que ficamos muito felizes de ter uma entidade como o CREMERJ, que dá dignidade à nossa profissão, nos homenageando. Estou aposentado, mas não descanso. Continuo trabalhando e sou professor titular da Unirio.”

Fernando Portinho, otorrinolaringologista

“Sou formado pela Unirio e trabalhei na Uerj, no Hospital Federal dos Servidores do Estado e no Ministério da Saúde, onde me aposentei. Mas continuo trabalhando no Servidores. Sentimo-nos gratificados pelo que fizemos ao longo da vida, o que não quer dizer que vamos parar por aqui. O CREMERJ nos faz sentir prestigiados pela entidade que mais representa a medicina.”

Edson Jurado da Silva, gastroenterologista e endoscopista digestiva

Homenageados

Adelmir Augusto Marques
 Alberto Coutinho Filho
 Alberto Lopes Barbosa
 Alberto Sergio Alcoforado do Couto
 Alberto Zinger
 Alencar Polimeni Benetti
 Alodio Imbroisi
 Angela Maria Marsillac Oliveira
 Annamaria Di Donato Gonçalves Pereira
 Antonio Carlos de Almeida
 Antonio Pedro Gaspar
 Antonio Younis
 Arnaldo Jose Cavalcanti Marques
 Bedros Kurdian
 Benito Gilberto Málaga Muñoz
 Calil Nicolau Hezim
 Carlos Egberto Rodrigues
 Carlos Fernando de Azevedo
 Cecília de Jesus Ferreira
 Cecy Torres
 Fabiano Alves
 Celia de Albuquerque Lima
 Christovao Costa Dutra
 Conceição dos Santos Nicolau
 Dagoberto Moura de Toledo
 Domingos Arisa
 Edilson Ferreira Féres

Edson Alves Affonso
 Edson Jurado da Silva
 Erico Augusto Lopes
 Ernesto Augusto
 Eunice Solange de Castro
 Eunilda de Andrade Lima
 Fernando Isaac Szklo
 Fernando Sérgio de Melo Portinho
 Flaminio da Silva Nascimento
 Francisco Vianna
 Fredy Santos Numbela
 Fumiyo Sakabe
 Geraldo Cerutti
 Guaracy Monteiro de Souza
 Helio Ribeiro de Siqueira
 Helio Soares da Rocha
 Hildoberto Carneiro de Oliveira
 Hirotaka Yamane
 Humberto Mauro Martins Mendes
 Ignacio de Souza
 Ilineu Pereira de Araujo e Silva
 Ismael da Silva Neto
 Izaumi Dias de Castro
 Jaime Loureiro Nobre Baptista
 João Baptista Hypolito da Silva
 João Jeremias Chaves
 Joaquim Marcos da Cunha Matta

Joel Mitrano
 Jorge Alberto Costa e Silva
 José Antonio Verbicario Carim
 Jose Caballero Rojas
 José Guillermo Bacares Ulloa
 José Henrique B. Moreira Lima Filho
 José Manoel Jansen da Silva
 José Ribamar Rodrigues
 Juvenal Dias dos Santos
 Licinio Affonso R. Cunha Ratto
 Luis Antonio Faconti de Noronha
 Luiz Fernando Pires de Mello
 Luiz Paulo Santos Verbicário
 Lutegarde Vieira de Freitas
 Luzia Libanio da Costa
 Manoel de Jesus Brito Viegas
 Marcelo Gonçalves Pereira
 Marcio Gomes de Almeida
 Marco Vinicius Vieira
 Maria Celia Torres Alves
 Maria Orlanda Marques de Pinho
 Maria Rosina Gonçalves Simas Bona
 Mario Manoel Parreira Fortes
 Marlene Martins de Pinho
 Milton dos Reis Arantes
 Nair Campos Sterzik
 Nelson Magalhães da Cruz Lima

Ney José Cerqueira
 Nicolau da Costa Martinho
 Nilson Sarmiento Magalhães da Silveira
 Orlando Bottari Filho
 Ormeu Luz de Souza
 Ramon Perez Fandino Filho
 Reinaldo Gonçalves de Amorim
 Ricardo Luiz de Guimarães Germano
 Roberto Amorim R. O. Cavalcanti
 Roberto Nazareth Torres
 Ronald de Assis Coelho
 Ronaldo Veloso Brant
 Sergio Aloisio Coimbra Garzon
 Sergio Eduardo Vianna
 Sergio Rodrigues Novis
 Sonia Maria do Nascimento Vieira
 Tilda Packness Valle Fernandes
 Toshio Takayanagi
 Ubirajara Martins Figueiredo
 Ulisses Barroso Filho
 Urano de Oliveira Alves Junior
 Victor Halim Cattar Kamel
 Vilson de Lemos
 Vital Albino de Almeida Cyrino
 Waldyr Luiz Bastos
 Waldyr Tostes Filho
 Zileide Pereira Da Silva



JUNTOS FAREMOS UM 2017 MUITO MELHOR

**BOAS FESTAS E
UM FELIZ ANO NOVO**

CREMERJ

